

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ Wilson Nunes Martins VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO

SECRETARIA DA FAZENDA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DA SAÚDE

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DAS CIDADES

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO

> SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

SECRETARIA DO TURISMO

SECRETARIA DE DEFESA CIVIL

SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CHEFE DO GABINETE MILITAR

DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL

Wilson Nunes Brandão

Antonio Silvano Alencar de Almeida

Átila de Freitas I ira

Lílian de Almeida Veloso Nunes Martins

Robert Rios Magalhães

Paulo Ivan da Silva Santos

Rubem Nunes Martins

Sérgio Gonçalves de Miranda

Dalton Melo Macambira

Merlong Solano Nogueira

Warton Francisco Neiva de Moura

Larissa Mendes Martins Maia

Francisco Guedes Alcoforado Filho

João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo

José Dias de Castro Neto

Antonio Avelino Rocha de Neiva

Sílvio Roberto Costa Leite

Luiz Ubaraci de Carvalho

Helder Sousa Jacobina

Luiz Gonzaga Paes Landim

Kilderi Ronne de Carvalho Souza

Sérgio Moura Lopes

Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00 Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00 Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50 Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50

Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL **ON-LINE** Compromisso com a Ética e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Reforma Tributária é imprescindível para economia piauiense____ A aprovação

da Reforma é uma questão prioritária para fortalecer a economia local, uma vez que permite aumentar a arrecadação de tributos. Luciana Azevedo



foto: Divulgação

A aprovação da Reforma Tributária é uma questão prioritária para fortalecer a economia piauiense, uma vez que permite aumentar a arrecadação de tributos para o Estado e ainda corrige uma injustiça fiscal, pois permite que a maior parte do imposto seja arrecadada no local de consumo.

Para exemplificar, se for aprovado que os Estados de origem fiquem com 2% do valor do ICMS, o Piauí passará a receber cerca de R\$ 471,5 milhões a mais por ano. É esse o valor que o Estado está deixando de receber, com a legislação em vigor.

Considerando os dados do Sistema de Administração Tributária, consolidados pela Assessoria de Estudos Econômicos e Tributários da Sefaz, sobre o resumo da Balanca Comercial do Piauí, em 2011 o Piauí comprou (importou) de outros Estados R\$ 13,5 bilhões, enquanto que vendeu (exportou) apenas R\$ 4,7 bilhões. "Isso significa um déficit, ou seja, um saldo negativo na Balança Comercial do Piauí de R\$ 8,8 bilhões", ressalta o secretário da Fazenda Silvano Alencar.

Vale ressaltar que 59% das compras são adquiridas nos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto que 41% são feitas nas regiões Sul e Sudeste. Sendo que o Piauí compra mais da região Nordeste, cerca de R\$ 48,39%, o que no ano de 2011 representou R\$ 6,5 bilhões. Enquanto que para essa mesma região vendeu apenas R\$ 3,6 bilhões, isso representa um déficit de R\$ 2,9 bilhões.